



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

SCARLETT COSTA DE OLIVEIRA

**EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO E CONTROLE
DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS ESCOLARES NO INTERIOR DO
MARANHÃO: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL**

Imperatriz
2026

SCARLETT COSTA DE OLIVEIRA

**EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO E CONTROLE
DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS ESCOLARES NO INTERIOR DO
MARANHÃO: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde – RENASF, Universidade Federal Maranhão – UFMA, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Família.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Pereira de Jesus Costa.

Co orientadora: Profa. Dra. Francisca Aline Arrais Sampaio Santos.

Área de concentração: Saúde da Família.

Linha de Pesquisa: Educação na Saúde e Promoção da Saúde.

Eixo da Saúde Coletiva: Ciências sociais e humanas em saúde.

048e Oliveira, Scarlett Costa de

Efeitos de uma intervenção educativa na prevenção e controle de doenças parasitárias em crianças escolares no interior do Maranhão: estudo quase-experimental / Scarlett Costa de Oliveira. – Imperatriz, MA, 2026.

92 f.

Orientadora: Ana Cristina Pereira de Jesus Costa.

Coorientadora: Francisca Aline Arrais Sampaio Santos.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2026.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Criança. 3. Educação em Saúde. I. Costa, Ana Cristina Pereira de Jesus. II. Santos, Francisca Aline Arrais Sampaio. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas – DIB/UFMA

Bibliotecária: Suzane Sheila Rabelo da Silva

CRB 13/801

SCARLETT COSTA DE OLIVEIRA

**EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO E CONTROLE
DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS ESCOLARES NO INTERIOR DO
MARANHÃO: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Família.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Ana Cristina Pereira de Jesus Costa (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Dra. Francisca Aline Arrais Sampaio Santos (Co orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Dra. Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira
Centro de Ensino Unificado do Maranhão - CEUMA

Prof. Dr. Marcelino Santos Neto (Membro interno)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof. Dr. Márcio Flávio Moura de Araújo (Suplente)
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Data da Aprovação: 31/03/ 2026

Imperatriz, 2026

À Deus (YHWH).

Ao meu noivo.

Ao meu amado filho.

À minha família.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), pelo apoio à ciência e fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação.

À Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e ao Programa de Pós-Graduação da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), pelo suporte de ensino ofertado.

À Profa. Dra. Ana Cristina Pereira de Jesus Costa (orientadora) e à Profa. Dra. Francisca Aline Arrais Sampaio Santos (co orientadora), pelas orientações, suporte, por acreditarem no meu potencial e se disponibilizarem a me guiar nessa jornada acadêmica.

Aos professores da banca examinadora, pelo aceite em participar da banca, correções, valiosas sugestões e colaborações.

Aos professores do Mestrado Profissional em Saúde da Família – Pólo Imperatriz (UFMA), em especial ao vice coordenador, Prof. Dr. Marcelino Santos Neto, pela paciência, dedicação e presteza durante todo o curso.

Aos colegas Ana Beatriz, Carla, Madeline, Monik, Jéssika, Nazaré, Matheus e Fabiane, que juntos superamos as dificuldades de conciliar trabalho e estudos, com atenção, zelo e respeito, construindo uma amizade saudável.

À amiga Aline Oliveira Sousa, que ajudou na execução das oficinas lúdicas e produção dos materiais didáticos, incentivando que tudo daria certo.

Aos funcionários do Campus Bom Jesus da UFMA, em especial à Beth, pelo cuidado e preocupação com cada um de nós. Ao Zé Rodrigues e demais colaboradores que sempre estiveram à disposição com muita educação e prontidão para nos ajudar com questões técnicas e de logística.

À minha equipe de Estratégia Saúde da Família, em especial ao enfermeiro Raul Sales e à técnica de enfermagem Wanderlene, por aceitarem o convite em colaborar juntos nesta proposta de intervenção.

Aos participantes da pesquisa, pela confiança e aceite de participação.

Aos gestores de saúde e educação do município de Amarante do Maranhão, especialmente à equipe da Escola Municipal Clodomir Millet, pelo espaço, confiança e facilitação na realização de todas as etapas.

RESUMO

A doença parasitária é um problema de saúde pública mundialmente prevalente que afeta a saúde de crianças em países em desenvolvimento. Está associada a morbidades clínicas que em casos mais graves podem afetar o crescimento e desenvolvimento infantil. Considerando-se os efeitos nocivos sobre a saúde e os benefícios da prevenção e controle precoces, a pesquisa questiona: qual o efeito de uma intervenção na prevenção e controle de doenças parasitárias em crianças escolares? Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família, configura-se um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas de promoção e prevenção em saúde no território. O estudo possui o delineamento de pesquisa quase experimental, autocontrolado, do tipo antes e depois, longitudinal, com abordagem quantitativa. Foi realizado em 2025 em uma escola de ensino fundamental no interior do Maranhão, com amostra de 26 crianças de 7 a 8 anos de idade. A coleta de dados ocorreu em três etapas: 1. Pré-intervenção, com levantamento de informações sociais, demográficas, econômicas e conhecimentos sobre o tema; 2. Intervenção educativas; 3. Pós-intervenção, com novo levantamento dos conhecimentos sobre o tema, 90 dias após o término da intervenção, para avaliar o seu efeito a longo prazo. Os dados foram coletados, após anuência do Comitê de Ética e Pesquisa. As análises foram conduzidas por pares completos disponíveis em cada desfecho, onde as variáveis categóricas foram comparadas entre pré e pós intervenção pelo teste de McNemar. Para a inferência estatística das diferenças dos escores entre os momentos pré e pós intervenção, foi utilizado o teste de Wilcoxon para amostras pareadas. Todas as análises foram processadas nos softwares abertos JAMOV versão 1.6 e JASPER versão 1.0, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram uma maioria de crianças pardas que viviam com o pai ou a mãe numa casa com ao menos quatro pessoas. Com pais lavradores, uma renda de até meio salário mínimo mensal e com cerca de 6-9 anos de estudo. Após a intervenção educativa, houve um aumento estatisticamente significativo no conhecimento acerca do que são parasitas ($p < 0,001$), sintomas de parasitoses intestinais ($p < 0,001$) e formas de prevenção das parasitoses ($p < 0,001$), assim como no domínio hábitos de prevenção ($p = 0,021$). Em termos percentuais, o aumento do conhecimento ficou entre 23,5 - 40,2%, e o tamanho do efeito foi considerado elevado ($rb = 0,98$) e significativo. Considerando o sexo dos

participantes, o percentual de variação no aumento de acertos foi no sexo feminino, cujo intervalo ficou entre 28,6-50% (meninas) *versus* 21,4-42,9% dos meninos ($p=0,037$). Conclui-se que, após a intervenção educativa, houve um aumento no conhecimento relativo às parasitoses, englobando a identificação de sintomas e meios de prevenção; houve também um aumento nos hábitos de higiene pessoal. Espera-se que a intervenção proposta no território da estratégia saúde da família, colabore para a aquisição e manutenção de conhecimentos, e hábitos de vida saudáveis, nas crianças participantes do estudo, cujo desfecho seja de prevenir e controlar as doenças parasitárias.

Palavras-chave: Enteropatias Parasitárias; Criança; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Parasitic disease is a globally prevalent public health problem affecting the health of children in developing countries. It is associated with clinical morbidities that, in more severe cases, can affect child growth and development. Considering the effects of an intervention in the prevention and control of parasitic diseases in school-aged children, in this context, Primary Health Care, especially through the Family Health Strategy, is a strategic space for the development of educational actions for health promotion and prevention in the territory. The study has a quasi-experimental, self-controlled, before-and-after, longitudinal research design with a quantitative approach. It was conducted in 2025 in an elementary school in the interior of Maranhão, with a sample of 26 children aged 7 to 8 years. Data collection occurred in three stages: 1. Pre-intervention, with the collection of social, demographic, economic information and knowledge about the topic; 2. Educational intervention; 3. Post-intervention, with a new survey of knowledge on the subject, 90 days after the end of the intervention, to evaluate its long-term effect. Data were collected after approval from the Ethics and Research Committee. Analyses were conducted using complete pairs available for each outcome, where categorical variables were compared between pre- and post-intervention using McNemar's test. For statistical inference of the differences in scores between the pre- and post-intervention moments, the Wilcoxon test for paired samples was used. All analyses were processed using the open-source software JAMOV version 1.6 and JASPER version 1.0, adopting a significance level of 5%. The results showed a majority of brown-skinned children living with their father or mother in a house with at least four people. With parents who were farmers, an income of up to half the minimum monthly wage, and approximately 6-9 years of schooling. Following the educational intervention, there was a statistically significant increase in knowledge about what parasites are ($p < 0.001$), symptoms of intestinal parasitosis ($p < 0.001$), and ways to prevent parasitosis ($p < 0.001$), as well as in the domain of prevention habits ($p = 0.021$). In percentage terms, the increase in knowledge ranged from 23.5% to 40.2%, and the effect size was considered high ($rb = 0.98$) and significant. Considering the participants' sex, the percentage variation in the increase in correct answers was greater in females, ranging from 28.6% to 50% (girls) versus 21.4% to 42.9% (boys) ($p = 0.037$). It is concluded that, after an educational intervention, there was an increase in knowledge regarding parasitosis, encompassing the identification of symptoms and means of prevention; there was also an increase in personal hygiene habits. It is expected that the proposed intervention in the territory of the family health strategy will contribute to the acquisition and maintenance of knowledge and healthy lifestyle habits in the children participating in the study, with the aim of preventing and controlling parasitic diseases.

Keywords: Parasitic Enteropathies; Children; Health Education.